



Interação Social e Vida Cotidiana

Giddens

Capítulo 4



Interação Social

- Processo pelo qual agimos e reagimos em relação àqueles que estão ao nosso redor
- "Olhar do Turista"
 - Papel da nossa vida cotidiana na moldagem de nossas percepções do mundo a nossa volta – do que é normal e familiar e do que é inusitado.
 - Exótico para uns, familiar para outros
 - "Desatenção Civil"- comportamento que esperamos do outro em muitas situações (Goffman)

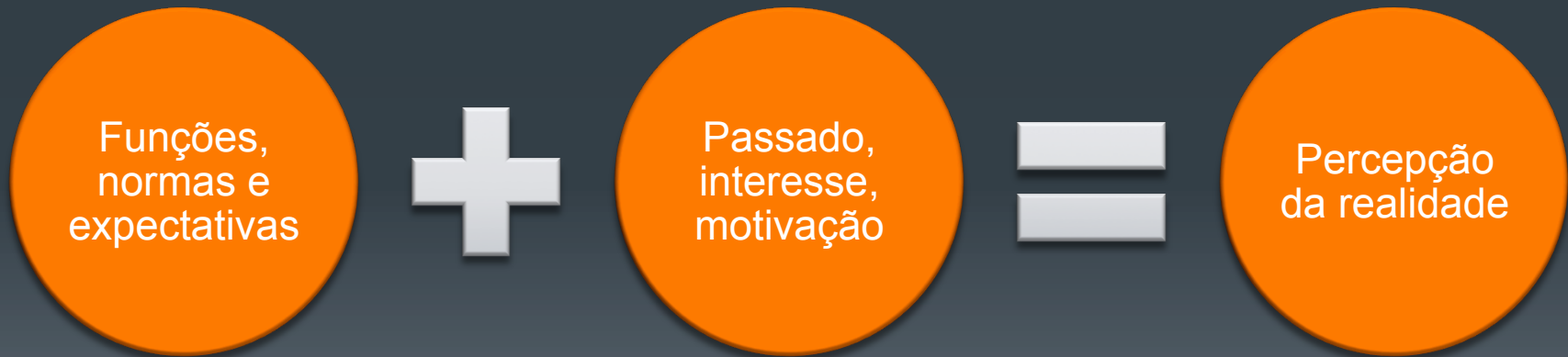


Porque é importante para a Sociologia?

1. Nossas rotinas diárias, com suas interações constantes com outras pessoas, dão estrutura e forma ao que fazemos. Ex.: ir a aula (padrões similares). E o estágio?

Porque é importante para a Sociologia?

2. O estudo de nossa vida cotidiana nos mostra como seres humanos podem agir criativamente para moldar a realidade. Construção social da realidade.




Delinquência juvenil e famílias monoparentais – (Cicourel)



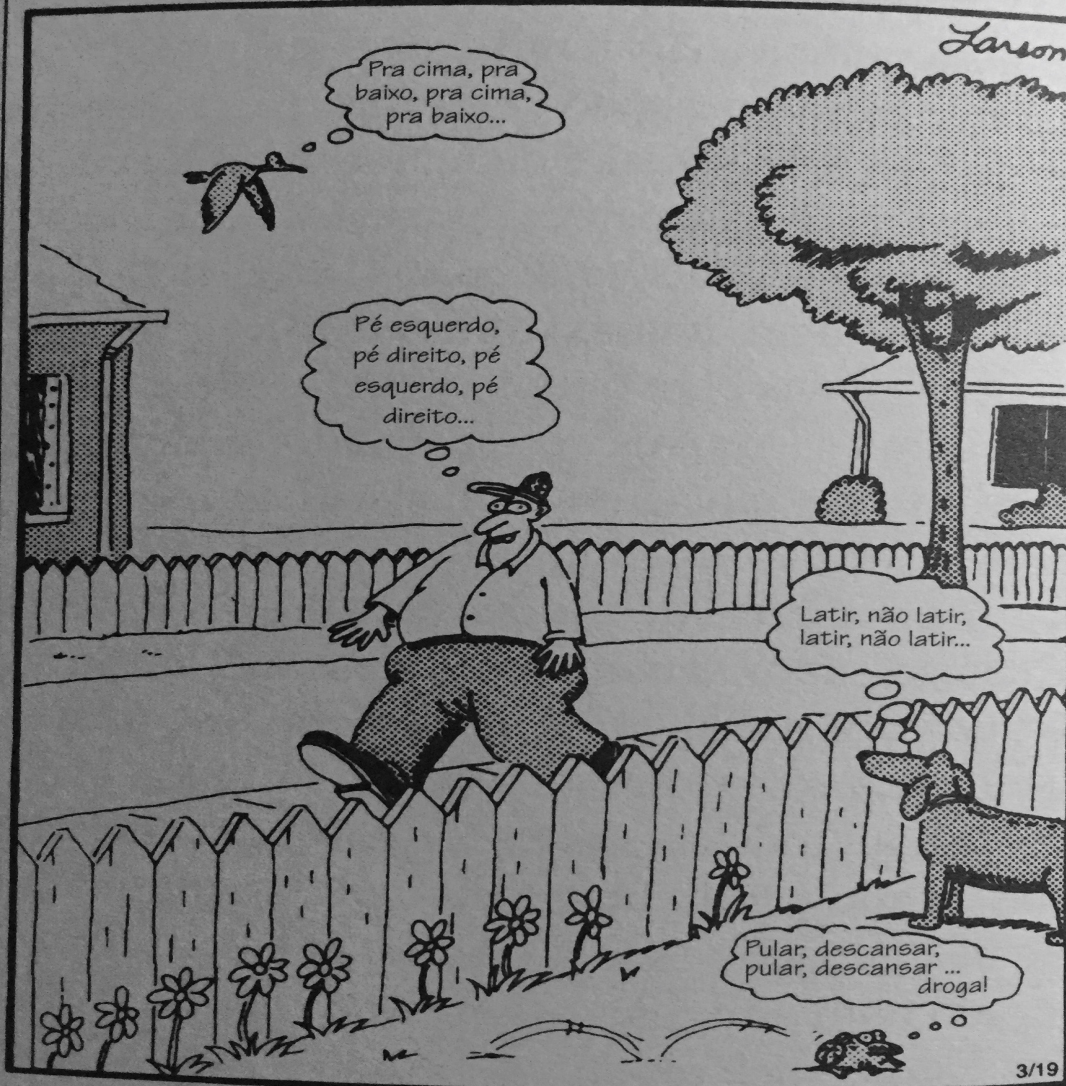
Porque é importante para a Sociologia?

3. Estudar a interação social no cotidiano lança luz sobre sistemas sociais maiores e as instituições.
 - Sistemas sociais de larga escala dependem de padrões de interações sociais

- 
- **Microsociologia:** a análise acontece ao nível dos indivíduos ou dos pequenos grupos.
 - **Macrossociologia:** sistemas sociais de larga escala, como o sistema político ou a ordem econômica.
 - Crucial para entender o fundo institucional da vida cotidiana.
 - **Ligação entre micro e macro: mulheres e homens**
 - Assédio - micro
 - Hierarquia de gênero na sociedade - macro

DO OUTRO LADO

por Garry Larson



A vida comum seria impossível se tivéssemos de pensar conscientemente sobre cada rotina diária – e no entanto...

1992 FarWorks, Inc. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.




Análise do micro nível

- Comunicação não verbal
 - Expressão facial de emoção e interpretação nos seres humanos.
 - Gestos e posturas corporais – completar afirmações, transmitir ideias, quando nada realmente foi dito.
 - Indicam, inadvertidamente, que o que dizemos não é bem o que queremos dizer: corar, suor, expressão facial demorada.
 - Imagem e auto estima: salvar a própria imagem. Etiqueta, tato
 - Controle das expressão facial, da postura corporal e dos gestos quando interagimos com os outros



Estas fotografías tiradas por Paul Elkman, de expressões faciais de um nativo numa comunidade tribal isolada na Nova Guiné, ajudaram a testar a idéia de que modos básicos de expressão emocional são idênticos em todas as pessoas. Nesse caso, as instruções eram para que ele mostrasse como pareceria se ele fosse uma pessoa numa história em que (A) seu amigo aparecesse e você estivesse feliz; (B) seu filho tivesse morrido; (C) estivesse irado e prestes a brigar; e (D) visse um porco morto há muito tempo.

- 
- Gestos e posturas corporais: cultural?
 - Imagem
 - Gênero e comunicação não verbal




Regras sociais e dialogo

- Linguagem é fundamental a vida social
- Etnométodo: métodos dos povos – usado para dar sentido ao que os outros fazem e ao que dizem.
- Sentido e Contexto social
 - A: Tenho um filho de 14 anos
 - B: Ótimo, está bem.
 - A: Tenho um cão também
 - B: Ah. Sinto muito



Concepções partilhadas

- As palavras não tem significado preciso e fixamos o que queremos dizer através de asserções que servem de fundo estruturador
- Dialogo pressupõe concepções partilhadas e conhecimentos complexos acionados pelos envolvidos: Ex.: "O que você fez ontem?"
- Expectativas subentendidas (Garfinkel) – tornar preciso
 - S: Como está?
 - E: Como estou em relação a quê? Saúde, escola, negócios, paz de espírito...
 - S: (corado e subitamente descontrolado) Olha, eu só estava tentando ser educado. Francamente, pouco me importa como você está!!

- 
- A estabilidade e o sentido de nossa vida social cotidiano dependem de pressuposições culturais compartilhadas embora não verbalizadas sobre o que é dito e por que é dito.
Ex.: adolescente



Natureza do dialogo

- Respostas exclamativas; *"Opa" depois de deixar cair algo.*
 - Lapso menor e momentâneo
 - Controle continuo e complicado de nossa aparência e ações
- Lapsos de fala – quando as pessoas falam palavras ou frases de maneira errada
 - Acidente ou verdadeiro sentimento?



Rosto, corpo e discurso na interação

- São usados em combinação para transmitir certos significados e ocultar outros.
- Sem nos darmos conta, mantemos um firme e contínuo controle sobre eles.



Atividades para atingir os mesmos fins.

Contextos da vida social




Encontros

- Interação não focalizada – consciência da presença um do outro (não verbal)
- Integração focalizada – presta atenção aos que os outros dizem – Encontro
- Encontro necessita de início: ambíguo e exploratório
 - Palavras e expressões faciais utilizadas para produzir certas impressões nos outros.
 - Pistas que os outros podem encontrar e servem para averiguar sinceridade ou veracidade.
- Parênteses – separação do encontros



Gestão da impressão

- Papel social são expectativas socialmente definidas seguidas por uma pessoa que possui determinado status ou posição social.
- Gestão da impressão: compêlir o outro reagirem da forma como desejam.
- **Status atribuído:** designado com base a fatores biológicos
- **Status conquistado:** aquele obtido pelo esforço individual.

- 
- Regiões de frente: indivíduos representam papéis formais.
 - Regiões de fundo: pessoas podem dar vazão a sentimentos e comportamentos mantido sobre controle



Espaço social

- Fundamental para a análise de encontros e também entender a vida social
 - Distancia intima: 33 centímetros. Contatos sociais raros
 - Distancia pessoal : 33 a 88 centímetros. Amigos e conhecidos íntimos.
 - Distancia social: 88 a 264 centímetros. Contextos formais.
 - Distancia publica mais de 264 centímetros.



Compulsão da proximidade

- Contato indireto – tecnologia enfatiza?
- Libertadora e potencializadora?
- Comunicação – linguagem ou corpo?
- Tendência de querer encontrar alguém sempre que possível
- Situações de co-presença fornecem informações mais ricas sobre como as outras pessoas pensam e sentem-se, e sobre sua sinceridade, do que formas indiretas de comunicação.
- Somos capazes de entender o que está acontecendo